

25/4/1985

Cosipa terá prejuízo se ferroviário parar

São Paulo — A Cosipa — Companhia Siderúrgica Paulista — calculou ontem que poderá ter um prejuízo de Cr\$ 80 milhões se os empregados da Rede Ferroviária Federal cumprirem a ameaça de paralisação do trabalho amanhã, por 24 horas. Uma greve dos trens da Rede Ferroviária, que atendem ao litoral paulista, comprometerá 70% do escoamento de laminados da empresa e dificultará o transporte de 2 mil operários.

Os 15 mil ferroviários da Rede ameaçam greve, em função do impasse nas negociações salariais para renovação do contrato coletivo da categoria. O Sindicato dos Ferroviários, liderado pelo Deputado Federal Mendes Botelho (PTB-SP), querem 120% de aumento real sobre os salários atuais. A greve, se ocorrer, atingirá a linha Santos—Jundiaí (o que comprometerá toda a região do ABC e parte do litoral, onde está a Cosipa) e parte de uma linha que atende à zona leste da capital paulista.

Rurais

Em São Paulo, prosseguiram ontem as negociações para um acordo de trabalho entre a Federação da Agricultura de São Paulo e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura, em torno da próxima safra da cana. O pico da safra será no início de maio e um eventual impasse poderá levar à greve mais de 120 mil bóias-frias da região canavieira de Ribeirão Preto e Guariba, onde já houve paralisação em janeiro. As negociações continuarão hoje.

(Página 22)